

Sr.Autarca,Sr Decisor, senhoras e senhores interessados em exercer cidadania e ou com responsabilidade nesta matéria, esta pequena e humilde compilação serve tão só para ser interpretada como um grito de alerta e desespero para uma situação que se julga imprópria para consumo ...ao longo de todos estes anos vivendo este drama ,julgo que seria da mais elementar justiça que algo de mais consistente fosse feito em prol desta localidade, não só para o problema do abastecimento de água mas também para uma adequada fiscalização dos profissionais da madeira ,que normalmente não cuidam do nosso caminho (CM1124) e que mereceria ser preservada e que tanto dinheiro custou à autarquia, assim como a continuação de plantação ilegal de eucaliptos que tanto sufocam o ambiente.Espero sinceramente que este prefácio os motive para lerem até ao fim , e se acharem pertinentes as observações aqui feitas ,as possam comentar para o “email” de origem.

Muito obrigado pela atenção dispensada e se a vossa curiosidade ultrapassar a mera leitura deste documento, convido-vos a navegar pelo blog rural que a esta localidade alude.

<https://singral.blogspot.com/>

Referências públicas no Blog sobre este assunto:

<https://singral.blogspot.com/2006/05/novo-pedido-ao-sr-presidente-da-camara.html>

<https://singral.blogspot.com/2006/07/captacao-de-agua-para-abastecimento-da.html>

<https://singral.blogspot.com/2008/09/o-singral-ja-tem-agua-nas-torneiras.html>

<https://singral.blogspot.com/2008/09/falta-de-agua-no-singral.html>

https://singral.blogspot.com/2009/10/agua-e-vida_15.html

https://singral.blogspot.com/2010/01/o-abastecimento-de-agua-ao-singral_20.html

<https://singral.blogspot.com/2011/09/o-abastecimento-de-agua-ao-singral-em.html>

<https://singral.blogspot.com/2011/12/abastecimento-de-agua-ao-singral.html>

José Farinha

Singral cimeiro

3260-225 Campelo

Novembro 15- 2023

reisfarinha@sapo.pt

**De: Associação Casa de Convívio do Povo do Singral
Singral
3260-225 Campelo**

Domingo, 5 de Fevereiro, de 2012

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos

Aqui fica, para o que for tido por conveniente, um pequeno historial (ainda que resumido), para que melhor se entenda como o Singral se tem defendido quanto ao abastecimento de água para consumo dos seus habitantes.

Tempos houve em que, apenas, se disfrutava de água para consumo recorrendo a um fontanário, que terá sido construído no primeiro semestre de 1947. Sem, todavia, conhecer os detalhes em pormenor, e apenas por transmissão oral de alguns naturais deste lugar, sabe-se que todos estes esforços para a implementação de abastecimento de água se devem, essencialmente, ao esforço e investimento particular de todos os naturais deste lugarejo. Mais tarde, e também através de uma permuta de terreno para angariar fundos, foi instalado artesanalmente um tubo de plástico desde a nascente da ribeira de Alge, algures na zona da Catraia, atravessando o pinhal até ao Singral e, por queda livre, culminava num pequeno depósito que, por sua vez, a distribuía até às nossas casas. Mais uma vez, com uma infraestrutura de tubos artesanal, mas que lá ia desenrascando. Não obstante esta água ser de melhor qualidade do que a actual e não ser necessário energia eléctrica para a bombear, este sistema teve que ser abandonado após alguns anos de funcionamento, uma vez que, todo o troço de tubo que nos conduzia o precioso líquido começou a detiorar-se ao longo dos

cerca de quatro quilómetros de extensão, ou porque os madeireiros o flagelavam com as máquinas ou porque os eucaliptos os rompiam. Várias foram as tentativas para a manutenção deste sistema mas, só seria possível, com uma nova implementação da tubagem e em modos técnicos mais apropriados, obra esta que para ser feita pelos naturais, tinha uma envergadura que ultrapassava as suas capacidades.

Sempre na presença de uma profunda apatia por parte do poder autárquico, a população tentou mais uma vez e, de acordo com as suas capacidades, resolveu a questão.

Foi então que, no ano de 1998, e com a ajuda de todos, se investiu cerca de 1500 contos (7500€) na infraestrutura que nos tem mantido com abastecimento de água, obra esta que foi realizada por um empreiteiro de nome Artur (Ribeira de Alge). No entanto, devido ao facto do alojamento da bomba no leito da ribeira não estar nas melhores condições técnicas (apenas mergulhada num buraco) e, por vezes, arrastada pelas correntes no inverno, tinha que se investir em mais duas ou três bombas, cujo valor rondava os 200 contos (1000€) cada.

Foi então que, neste desespero, se apelou à Câmara Municipal para nos dar uma ajuda na resolução deste problema. E foi já no mandato do actual Sr. Presidente Eng^o Rui Silva, que o nosso apelo foi ouvido, em Julho de 2006, tendo sido iniciadas obras no leito da Ribeira para acomodar a bomba, de modo a ficar mais preservada da itempérie. No entanto, toda a estrutura existente para a distribuição do precioso liquido, e a factura da electricidade manteve-se. Assim como, o enchimento do depósito de água para a protecção civil também tem sido assegurada pela nossa infraestrutura.

Na verdade, esta ajuda foi muito bem-vinda, em todo o caso, algumas incorrecções na bacia da Ribeira mantiveram-se, o que deu origem a que, por diversas vezes, a bomba tenha ficado em seco e provocado algumas falhas no abastecimento. Daí, e após a nossa insistência, tenha sido necessária a intervenção da Câmara uma vez mais, o que aconteceu no passado mês de Dezembro de 2011.

Este tem sido, de uma forma resumida, o historial mais recente do drama do abastecimento de água ao Singral, que, não obstante as recentes ajudas do Município, verifica-se que, ao longo dos tempos, só graças ao esforço e empenho dos seus habitantes e da sua Associação, foi possível ter água em casa.

Obs: Juntam-se alguns textos e fotografias retiradas do Blog “Singral” <http://singral.blogspot.com/>

Publicadas por um nosso associado e habitante do lugar, por forma a ilustrar um pouco melhor toda a problemática do abastecimento de água ao Singral.

Sexta-feira, 14 de Julho de 2006

Captação de água para abastecimento da Aldeia!



Um bem haja à Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos ,que como resposta ao nosso pedido de ajuda, nos respondeu de uma forma imediata passando à acção! Deixo-vos aqui algumas imagens das obras de recuperação da ribeira para que todos possamos ter água nas nossas casas.

A equipa surpreendeu-nos agradavelmente no passado dia 12/7/2006.

O Povo do Singral agradece públicamente aqui, à Câmara Municipal, pelo esforço e interesse demonstrado.





Publicado por José Farinha em Sexta-feira, Julho 14, 2006

Segunda-feira, 29 de Setembro de 2008

Falta de água no Singral

O mês de Outubro, caracterizado pela altura do ano em que as reservas hídricas atingem o seu mínimo e em que o período mais chuvoso se inicia, representa o início de um novo ano hidrológico. Aqui no Singral esta situação está a atingir níveis nunca antes verificados, de acordo com relatos de gente que cá nasceu, a ribeira nunca teve tão pouca água...

Foi em Julho de 2006 que a Câmara Municipal nos acudiu ,optimizando a captação de água que nos abastece a partir da ribeira do Singral, sem dúvida que esta obra veio dar um valioso contributo a esta situação e até hoje as coisas tem corrido mais ou menos bem, acontece porém que o caudal da ribeira tem decrescido de uma forma assustadora atingindo os níveis mais baixos de sempre. Agora, a água não chega ao nível necessário para a bomba a trazer para o depósito e ficou a trabalhar demasiado tempo em seco... resultado queimou! E desde sexta-feira passada que os habitantes do Singral não têm água nas torneiras...verdade se diga que o pessoal da Câmara anda no local a ver o que se pode fazer, mas penso que esta situação precisa de um estudo mais aprofundado ou de uma captação otimizada ao pormenor da gota de água...vamos aguardar pacientemente pelo desenrolar da situação, enquanto isso vamos andando com os garrafões às costas.

Publicado por José Farinha em [Segunda-feira, Setembro 29, 2008](#)

Quinta-feira, 15 de Outubro de 2009

Água é vida.



Duas pequenas rãs que foram surpreendidas pela nossa câmara , nas suas divagações em águas da ribeira do Singral,e que nos fez esboçar um sorriso de contentamento.

O abastecimento de água ao Singral

Julgamos que, sem água qualquer povoação está condenada ao seu desaparecimento, este é, na nossa opinião, o perigo que espreita este simpático povoado. Tempos houve em que até uma fonte de água límpida e fresca, mesmo nos mais tórridos dias de verão fez as

delícias dos seus habitantes, eu cheguei a beber da sua água. Infelizmente essa fonte foi destruída e não mais houve preocupação em reabilitá-la... agora temos o drama da seca, e a ribeira que nos beija ,cada vez mais tem menos água ,assim sendo, deveria haver uma preocupação especial em otimizar a captação desse precioso liquido, não obstante a Câmara Municipal já ter dado o seu contributo na melhoria desse sistema ,facto esse que teve referência neste mesmo blog, ([reveja aqui](#)), constata-se todavia que as melhorias implementadas não estão feitas com o rigor desejável,a bacia em cimento tem o fundo roto e a entrada da água no sistema de bombagem está demasiado alta, pensamos que seria urgente proceder às necessárias alterações e melhorias, agora com o nível de água tão baixo seria a melhor altura para essa intervenção .

Este é apenas um desabafo de quem antevê dificuldades de abastecimento de água a curto prazo, e tem por objectivo, acima de tudo, tentar sensibilizar os dirigentes da associação "Casa do Povo do Singral" por estarem em melhor posição para representar os interesses dos habitantes a mobilizarem-se em torno desta causa junto da Autarquia.





Aspecto do improviso de que tivemos de nos socorrer para que alguma água entrasse na câmara de elevação.(finais de Setembro)



Alguns dias depois mantêve-se o improviso, mas com uma substancial melhoria no que toca á qualidade e dimensão do tubo que está a desenrascar a situação...operação levada a cabo segundo julgamos saber por funcionários da C.M.Figueiró dos Vinhos aos quais desde já endereçamos os nossos agradecimentos.

Publicado por José Farinha em [Quinta-feira, Outubro 15, 2009](#)

Quarta-feira, 20 de Janeiro de 2010

O abastecimento de água ao Singral

Como temos vindo a referir amplamente, este é um problema básico com que nos debatemos, mais uma vez ocorreu uma falha, desta vez foi problema na bomba de elevação do precioso líquido. Mas queremos desta tribuna enaltecer o esforço e empenhamento do pessoal do piquete das águas que foram incansáveis até que conseguissem repor o abastecimento. Também o interesse e apoio dado pela Câmara Municipal aqui merece um destaque e continuamos a aguardar por um projecto mais adequado às necessidades,obrigado.

Publicado por José Farinha em [Quarta-feira, Janeiro 20, 2010](#)

Segunda-feira, 12 de Setembro de 2011

O abastecimento de água ao Singral (em continuação...)

Estamos calma e tranquilamente a aguardar a chegada da equipa de trabalhadores da Câmara Municipal para iniciarem as obras de conservação e requalificação da captação de água na ribeira, conforme nos foi prometido, na sequênciã do pedido feito em reunião de Junta de Freguesia no passado dia 30 de Junho, as

aludidas obras iriam ter início no principio de Setembro...

Junto fotos actuais, da actual infraestrutura que nos proporciona o tão precioso liquido!



<http://singraf.blogspot.com>



Publicado por José Farinha em [Segunda-feira, Setembro 12, 2011](#)

Sábado, 10 de Dezembro de 2011

Abastecimento de água ao Singral (Continuação...)

Os nossos leitores mais atentos já perceberam que o drama do abastecimento de água à povoação do Singral já tem "cabelos brancos", isto no que toca a infraestruturas para levar o precioso

líquido a casa de cada um, sim, porque ainda que menos exuberante ela continua a correr no leito da ribeira...

Afinal, o Singral já consta do censo de 1527 (na altura, do Condado de Miranda) uma povoação ancestral, mas por vários motivos, muitos deles comuns a tantos outros sítios foi votada ao esquecimento e desinteresse dos vários poderes autárquicos há mais de meio século, altura em que ainda seria possível dar-lhe uma mais valia para fixar mais gente e manter as suas características mais tradicionais.

Apesar de tudo a povoação mantém-se de pé, fruto do esforço e dedicação de alguns naturais, ainda que com muita dificuldade. Há alguns anos atrás, e contrariando toda a lógica actual, algumas pessoas vindas da Cidade decidiram fixar-se aqui, eis que decorrido um longo processo, que está documentado aqui no Blogue, surge a tão ambicionada estrada! Mas a inveja e o mito continua... dizem as más línguas que é uma estrada só para duas pessoas... o que não é verdade, hoje o Singral disfruta de um acesso minimamente condigno e são muitas as pessoas que por cá passam, nos visitam e fazem estadias mais ou menos curtas conforme as suas disponibilidades.

A seguir vem o pedido de colaboração junto da autarquia para nos apoiar na infraestrutura de captação de água para abastecimento das nossas casas, porque a povoação não tem nenhum saneamento básico e o abastecimento de água às nossas casas tem sido feito por infraestruturas rudimentares feitas pela própria população noutros tempos, e assim tem permanecido.

Na verdade, a autarquia sempre se mostrou receptiva e tem feito várias intervenções no sentido de melhorar esta situação e as obras mais recentes foram efectuadas no passado mês de Setembro, conforme documentam algumas fotos neste artigo. Não obstante a boa vontade da autarquia, temos a criticar o facto de algumas

dessas intervenções se tivessem sido mais bem pensadas e efectuadas com mais profissionalismo, teriam sido menos onerosas. Nos tempos mais recentes, sempre houve genericamente disponibilidade e interesse da população para assumir compromissos com a autarquia para sermos tratados em pé de igualdade com os restantes municípios do Concelho,mas essa tomada de posição nunca foi tida em conta, talvez por razões eleitorais não sabemos ao certo.

Mas, para terminar, queremos aqui realçar que nos entristeceu bastante o facto do Município ter declinado um pedido de ajuda recente, invocando precisamente que não o fazia por respeito aos restantes municípios porque nós não pagamos as taxas de recolha de lixos, etc, etc, e porque não? Nunca nos apresentaram a conta!









Publicado por José Farinha em [Sábado, Dezembro 10, 2011](#)

Ao longo dos tempos e desde muito cedo, o sistema de distribuição do precioso líquido vai mostrando a sua debilidade, sendo frequente a necessidade de intervir ,aqui pode ver-se o início de uma reparação de uma fuga, neste caso ainda com os jovens habitantes do lugar.





...estava-mos em 2014 e mais uma vez ficou registado uma das maiores intervenções na reparação de mais uma fuga de água, desta vez foi necessário recorrer a um “expert” da câmara municipal para detectar a zona por onde a tubagem passava, e o alcatrão teve que ser rasgado, um dos grandes dramas na manutenção e assistência desta tubagem é o facto de ninguém conhecer o seu trajecto ,porque a população que poderia saber já morreu, e na época não se cadastravam estas instalações, de realçar que toda esta infraestrutura de abastecimento de água foi feita artesanalmente pelos naturais há cerca de meio século.



Março 2018,o nosso mini quadro eléctrico foi vítima de uma descarga eléctrica e ardeu...Na sequência deste acontecimento foi novamente pedida ajuda à camara municipal,e por sugestão de José Farinha ,foi feito um alerta acerca da instalação anterior não ter características adequadas para protecção da bomba eléctrica ,pois com frequência o entupimento gerado pelas folhas e outros detritos fazia com que a água deixasse de entrar na câmara da bomba ,resultado, a bomba mantinha-se a trabalhar mesmo sem água! acabando por queimar precocemente acarretando mais despesa.Foi então sugerido instalar um quadro mais profissional com circuito detector de nível a fim de desligar a bomba caso ficasse sem água.Sugestão essa que foi aceite e as obras iniciaram-se logo neste mês de Março.



Antigo quadro



Quadro queimado

Estávamos em fevereiro de 2018, e eis que afortunadamente foi decidido pela edilidade intervirem numa bifurcação da tubagem, que servia para redirigir a água proveniente da ribeira para dois destinos diferentes, ou seja, para o depósito que retém a água para o nosso consumo, o qual se vê na foto, ou em alternativa, para o depósito da protecção civil uns metros mais acima. A intervenção destinou-se a proteger e assinalar essa bifurcação pois encontrava-se sem qualquer caixa de protecção, debaixo de terra...



De assinalar que até à data não existe nenhuma alternativa para enchimento do tanque da protecção civil, a não ser através da bomba eléctrica que abastece a aldeia com os custos da electricidade consumida a nosso cargo, ou por abastecimento em autotanque dos bombeiros.

Alguns aspectos da obra da construção do quadro:

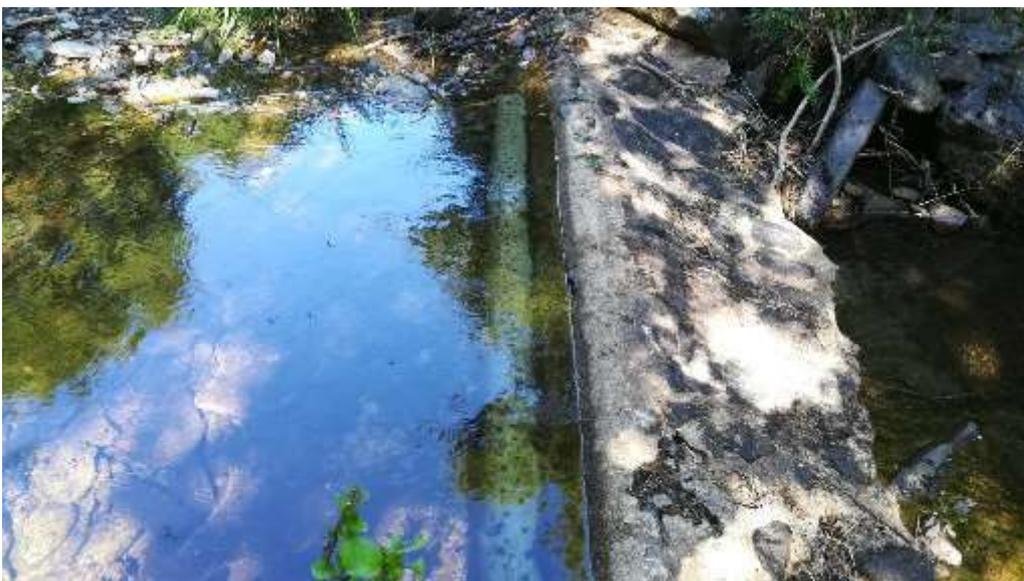
No final o pessoal foi convidado para uma bebida no nosso bar.

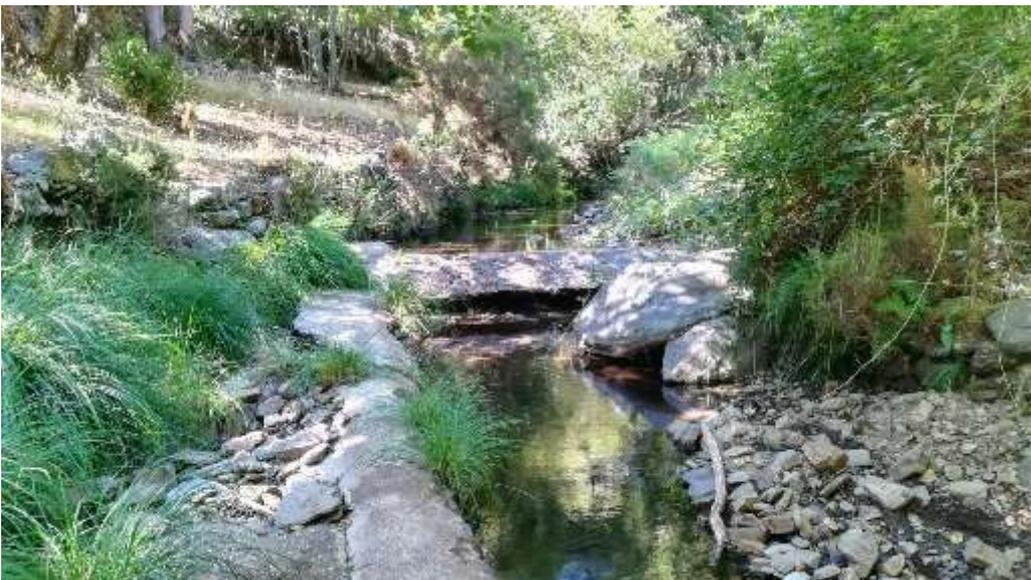
(6/03/2018)



Estamos em Agosto de 2020,e a obra no leito da ribeira que foi feita em 2006 ,nunca mais foi objecto de manutenção! Estando a apresentar sinais evidentes de degradação ,não obstante o novo quadro eléctrico ,que se tem mostrado eficiente evitando a queima antecipada da bomba eléctrica ,temos o leito de tal forma degradado que com as chuvas do inverno provocam paragem da captação por entupimento pelos mais variados detritos ,situação que tem sido remediada quase diariamente pelos residentes ,descendo à ribeira e com recurso a algum esforço e varas para remover os detritos e folhas que ficam a obstruir a entrada da água na câmara da bomba,tendo em conta o crescente avanço da idade dos residentes, provavelmente irá ser cada vez mais difícil remediar esta situação,pois até o acesso à ribeira por vezes é complicado ,receamos que a água pare de chegar às torneiras. Era urgente uma melhoria desta situação e de preferência em época de escassez de água,(Agosto/Setembro).

Aqui ficam algumas fotos no sentido de mostrar a situação descrita ,fotos estas, feitas em Agosto de 2020.





Entretanto no ano passado (2019) lá pelo mês de Agosto foi constituída uma empresa intermunicipal que veio a chamar-se APIN ,que aparentemente serviria para melhor gerir e cuidar da distribuição de água em todos os concelhos aderentes...tendo portanto maior capacidade operacional e também melhores condições para se propor a fundos comunitários para subsidiar futuros projectos.No entanto as dificuldades e o sufoco que os habitantes do Singral iam vivendo com o drama do abastecimento de água manteve-se, e até se intensificou ,de tal modo que endereçámos um pedido de ajuda á C.M. para nos reparar algumas deficiências na canalização que tinham surgido ,mas eis que a resposta que obtivemos foi de circunstância e sem esperança da ajuda surgir em tempo útil.

Transcrição desse pedido:

“José João reis Farinha

Singral Cimeiro

3260-225 Campêlo

(Figueiró dos Vinhos)

Presidência da Câmara Municipal

de Figueiró dos Vinhos

Praça do Município 3260-408

Figueiró dos Vinhos

Singral, 29 de Novembro de 2021

(Carta registada c/aviso de recepção)

Assunto: Esclarecimento/apoio

Exmo.Sr.Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos Sr.Jorge Abreu José João reis Farinha, residente em Singral Cimeiro freguesia de Campêlo portador do cartão de cidadão Nº 02167748 4ZYO vem expor o seguinte :Desde sempre que vim para aqui residir, a Câmara municipal tem vindo a dar apoio na manutenção e reparações diversas na infraestrutura artesanal que existe no lugar para abastecimento de água às nossas casas,acontece porém que desde dezembro de 2020 nunca mais vieram higienizar o depósito de água ,trabalho esse que era executado por uma equipa municipal e com apoio dos Bombeiros Voluntários locais,desde essa altura as pequenas anomalias no sistema foram sendo resolvidas

pelos residentes,até que recentemente se verificou uma fuga cuja envergadura para a sua reparação ultrapassa a nossa capacidade ,por esse motivo foi feito uma comunicação por telefone no passado dia 5 deste mês a esta autarquia a pedir ajuda para a resolução desta avaria,o funcionário que nos atendeu o telefone (Sr.Jorge) garantiu-nos que iria reportar o nosso pedido a quem de direito,acontece porém que até hoje a autarquia remeteu-se a um silêncio completo ,nem mesmo depois de termos reforçado o pedido dirigido a Vxa.por email, enviado a 8 deste mês .Como os danos recorrentes desta anomalia provocam graves deficiências nas condições de habitabilidade ,venho por este meio exigir uma resposta cabal no sentido de saber-mos se a autarquia vai continuar a apoiar os munícipes que aqui residem relativamente á questão posta, ou se pelo contrário a decisão é terminar com esse apoio,e neste caso qual a alternativa que nos propõe ,resposta esta que será essencial para nos situar-mos para o futuro.Aguardando uma resposta a esta minha comunicação no prazo máximo de 15 dias me despeço cordialmente.

Com os meus melhores cumprimentos, José Farinha.”

De seguida vem a resposta da C.M. !

e em continuação a resposta da APIN !

Exmo. Sr.(a)

José João Reis Farinha
Singral Cimeiro
3260-225 Campelo

Sua referência	Sua comunicação de	N/referência	DATA: 06/12/2021
Of.º		Of.º 4415	
Proc.º		Proc.º 2021/300.20.400/1	

ASSUNTO: Esclarecimento/apoio

Reportando-me ao solicitado no ofício de V.^a Ex.^a, datado de 29/11/2021, entrado nestes serviços com o n.º 6731 em 30/11/2021, cumpre-me informar:

- A água começou por ser captada na ribeira por iniciativa particular, há décadas;
- A Câmara Municipal sensível à dificuldade dos munícipes em manter a captação e as condutas em funcionamento, foi a pedido destes assumindo ao longo dos anos a manutenção dos referidos equipamentos, uma vez que disponha dos meios necessários, pois tinha uma equipa de apoio permanente aos seus sistemas de abastecimento de água.
- A eletricidade para manter o equipamento de bombagem e o abastecimento é pago pelos munícipes. Está ligada à associação local.
- Não há, nem nunca houve consumidores registados no sistema de faturação da Câmara Municipal e consequentemente da nova entidade gestora APIN. Os munícipes não pagam água nem os restantes serviços associados.
- A água não é controlada, não dispõe de nenhum serviço associado de monitorização e controle da qualidade da água. Não deve ser utilizada para consumo humano conforme é do conhecimento de todos.
- Esta captação assegura também o abastecimento de um tanque de reserva de água para combate a incêndio.
- A Câmara Municipal já não dispõe dos meios humanos necessários à manutenção dos equipamentos e das condutas existentes.

Aqui pode ver-se como a C.M. se demite da ajuda que nos vinha dando, por sua vez a APIN, diz que não fazemos parte ...

Pelo exposto e sensíveis à dificuldade dos nossos munícipes residentes no Singral se manterem e da necessidade do abastecimento de água em condições de poder ser consumida pelos residentes, contactámos já a APIN e estamos em conjunto a avaliar da possibilidade de estes integrarem e assumirem o abastecimento de água local.

A Câmara Municipal está disponível para colaborar na implementação de um sistema de abastecimento de água capaz de servir os munícipes com vista ao acesso universal e equitativo à água potável e segura.

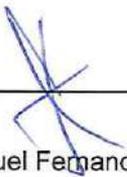
Neste sentido, assim que houver mais algum desenvolvimento será transmitido a V.^a Ex.^a.

Mais informo que, entretanto, deslocar-se-á uma equipa ao local.

Certo da melhor atenção

Com os melhores cumprimentos

O Presidente da Câmara Municipal



Jorge Manuel Fernandes de Abreu



RCL00065973 - Resposta

De: **Apoio Clientes APIN** <clientes@apin.pt>

Para: <reisfarinha@sapo.pt> ▾

quarta, 19 jan 2022 11:31

← Responder



📎 2 Anexos ▾

Estimado Senhor José Joao Farinha,

Notificados da reclamação lavrada junto da ERSAR identificada em assunto e a qual juntamos em anexo, vimos pelo presente meio informar como segue.

Somos a informar que a localidade em causa não integra a área de disponibilização de serviço por parte da Entidade Gestora APIN.

Para qualquer informação adicional, não hesite em contactar-nos.

Com os Melhores Cumprimentos,

Para evitar extravios e custos acrescidos, sugere-se a adesão à fatura eletrónica e/ou registo na Área Reservada de Cliente (<https://www.aquamatrix.pt/APIInet/Account/Login>).

Tiago Marçal

Apoio a Clientes

APIN – Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior

Zona Industrial de Penela, Lote 15

3230-347 Penela



Estamos em 2023 e continuamos sem saber o que nos espera nesta matéria...a infraestrutura artesanal continua a definhar ,o depósito de água para a protecção civil continua sem sistema autónomo de enchimento, a APIN responde-nos tranquilamente que nós não fazemos parte da sua área de actuação...o apoio que tinha-mos da autarquia para as respectivas reparações e manutenção está a esgueirar-se ,ainda assim com alguma pompa e circunstância a APIN vai fazendo apresentações públicas dos vários milhões que vai investir...os municípios aderentes vão injectando fundos para colmatar os prejuízos da empresa e nós cá vamos cantando e rindo...



Aqui já colocámos um cabo de aço a segurar a parede do quadro eléctrico não vá ele cair...

Estas fotos foram tiradas em Novembro de 2023!



Este é apenas um pequeno resumo do drama que se vai vivendo e das incongruências que as instituições envolvidas vão tendo...a mais recente promessa que nos foi feita foi que, no passado mês de setembro viria alguém da C.M. ao local, fazer um levantamento de modo a estudarem a hipótese de melhorarem a infraestrutura e também aumentar a potência da bomba introduzindo uma ligação eléctrica proveniente de um quadro instalado pela autarquia, sendo assim mais fácil utilizar o sistema para enchimento do depósito da protecção civil, não vimos ninguém nem fomos contactados para o efeito...





Aspecto do tanque para a protecção civil, com o tubo para enchimento proveniente da nossa bomba na ribeira.

A seguir, o depósito onde se armazena a água que consumimos, com fugas evidentes a precisar de manutenção e desinfecção desde dezembro de 2020.





Com a convicção de que muitos figueiroenses, assim como alguns autarcas do grupo APIN desconhecem esta realidade ,serve este pequeno e sucinto resumo para eventualmente despertar nos responsáveis por esta matéria a vontade política para iniciarem o processo necessário para minimizar esta situação. Julgamos que para a APIN nos melhorar as condutas e respectiva captação ainda que não inserida no plano final ,bastariam uns “trocós” comparando com o nível de investimento noutras áreas do concelho, tudo depende do conceito que têm das prioridades.

Sem dúvida que o lugarejo de nome “ Singral” sempre esteve votado ao esquecimento só mais recentemente e por força de algumas manifestações de quem cá vive ,a autarquia não nos tem conseguido ignorar, mas infelizmente tem sido sempre a “saca rolhas” ,desejaríamos que as tomadas de posição fossem mais voluntárias ,no entanto temos a esperança que isso venha a acontecer.Termina aqui esta exposição mais ou menos cronológica até novos desenvolvimentos,e aproveita-se para pedir desculpa pelo nosso atrevimento aos destinatários que seleccionámos se acaso se sentiram molestados.

José Farinha

Singral Cimeiro

3260-225 Campelo

11-11-2023

